

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17 DE SETEMBRO DE 2007**-----

-----Aos dezassete dias do mês de Setembro de dois mil e sete, nesta cidade de Almeirim e na Sala de Reuniões do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião ordinária de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

--Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, Maria Joana Vidinha Baptista, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia disse a Sr^a Vereadora Manuela Cunha:-----

-----Que gostava de saber como o Sr. Presidente quer remediar a situação criada com o acordo com a DREL e que tem como consequência que, no momento actual e devido à Escola de Marianos não ter ido a concurso, não se poder requisitar o leite escolar nem ter sido colocado professor de apoio, devido ao facto da escola, formalmente, não existir. E perguntou o que o Sr. Presidente pretende fazer para antecipar os problemas quando for reformada a professora lá colocada.-----

-----O Sr. Presidente disse que só poderá responder depois de consultar a DREL.-----

-----A mesma Vereadora sugeriu que o faça rapidamente porque a substituição da professora não vai ser fácil, como o pode ser o leite escolar.-----

-----Perguntou ao Sr. Presidente se já tem respostas às questões

que colocou e que são: o requerimento respeitante à gestão da ETAR de Almeirim/Alpiarça, a vistoria e a licença de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Benfica do Ribatejo, esclarecimentos sobre as análises de água da rede pública a respeito de um conjunto de parâmetros obrigatórios e que não são feitos e procedimento quanto às licenças de utilização da via pública com esplanadas.-----

-----O Sr. Presidente disse que serão respondidas.-----

-----Disse que deixou passar o prazo do estudo de impacto ambiental da COMPAL e gostaria de dar uma vista de olhos, ao que o Sr. Presidente respondeu que o pedirá ao Sr. Arqº Sampaio.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos interveio nos seguintes termos:-----

-----Perguntou em que ponto de situação se encontra o concurso de provimento de um lugar de veterinário municipal, atendendo às anteriores respostas fornecidas pelo Sr. Presidente relativas à reforma da Administração Pública.-----

-----Lembrou que ainda não foi apresentado o Relatório Semestral da ALDESC, EM.-----

-----Solicitou o ponto da situação quanto às escolas do Moinho de Vento e P três, de Almeirim, onde há crianças instaladas em contentores climatizados, pretendendo saber se a Câmara não tinha prevista a falta de salas de aula e o que vai ser feito para colmatar a situação. Acrescentou que, quanto à retirada do amianto da P três, certamente não há mais informações.-----

-----Perante a possibilidade de instalação de um supermercado nas antigas instalações da fábrica Sopepor, perguntou se os resíduos já foram removidos.-----

-----Compreende que todos os autarcas tenham muito trabalho, mas não fica bem o facto de ter vindo a Almeirim o Senhor Secretário de Estado, a respeito do evento Casa Pronta, e não ter sido transmitido aos membros da autarquia sem pelouro.-----

-----Disse o Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário:-----

-----Solicitou mediante requerimento dados sobre a actividade de enriquecimento curricular, para a qual entregou um questionário

a preencher, que ainda não foi devolvido e do qual volta a apresentar uma cópia.-----

-----Perguntou como está a decorrer o andamento do concurso para as aulas de enriquecimento curricular, atendendo à informação prestada na Assembleia Municipal. Lembrou que começaram hoje as aulas e, dado o atraso do processo, vamos perder dois meses. Malgrado a sua proposta para imprimir celeridade ao processo, o Sr. Presidente, em nome da Educação, não concordou.-----

-----Perguntou porque voltaram a existir turmas em regime de desdobramento, o que é um índice de subdesenvolvimento.-----

-----Sobre a decisão do Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim de não ministrar aulas de inglês aos alunos dos primeiros anos, recorda o discurso do Senhor Primeiro Ministro sobre a necessidade do ensino da língua inglesa ser estendido a todos os alunos do ensino básico, donde se extrai que aquele Agrupamento de Escolas resolveu voltar atrás.-----

-----Lamentou que o Sr. Presidente tenha utilizado no seu esclarecimento à Assembleia Municipal os quadros comparativos com Abrantes e Azambuja, considerados como exemplos na declaração de voto do Vereador, alheios ao contexto em que foram inseridos e que não é do conhecimento público.-----

-----Lembrou que apresentou em dezoito de Junho de dois mil e sete, juntamente com as propostas para discussão da derrama e do IMI, uma proposta para participação nas receitas do IRS, que o Sr. Presidente resolveu ignorar. Esta proposta não foi agendada e já passaram três meses.-----

-----Perguntou, dado que foram aprovadas em executivo as normas a aplicar na Zona de Actividades Diversificadas de Almeirim, que também foram aprovadas em Assembleia Municipal, por que razão não consegue dar andamento ao processo de obras apresentado por Toniauto.-----

-----Propôs ainda o Sr. Vereador Maurício do Rosário a integração na Ordem de Trabalhos de duas propostas suas, cuja identificação é feita a seguir e serão transcritas nas respectivas deliberações e que o executivo deliberou deferir,

por unanimidade:-----
-----Nomeação do Auditor Externo; e Apoio Judiciário.-----
-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha, relativamente às questões colocadas pelo Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos sobre a vinda do Sr. Secretário de Estado a Almeirim, que a lei obriga a Câmara a participar aos Vereadores os actos oficiais em que participa. Isto já se levantou por várias vezes mas o Concelho é de todos e todos têm de ser informados.-----
-----Relativamente ao processo judicial, pôs-se à disposição dos dois Vereadores que foram acusados, para testemunhar.-----
-----Quanto ao Auditor Externo lembra que foi aqui informado pelo Sr. Presidente que a Câmara não tinha que deliberar e, por isso, gostaria de ter o parecer do jurista que sustente, por escrito, o suporte legal.-----
-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos manifestou a sua total disponibilidade aos Vereadores visados no processo judicial, para o que entendessem de útil, o que o Sr. Vereador Maurício do Rosário agradeceu e disse que vai aproveitar.-----
-----O Sr. Presidente disse que a falta de aprovação da proposta de nomeação de auditor externo por parte da Câmara foi, porventura, uma interpretação errada da lei, já que lhe pareceu ser a competência da Assembleia Municipal, razão por que o assunto só foi informado ao executivo. Votará a favor da proposta, cuja inclusão numa Ordem de Trabalhos já estava prevista. De igual forma, também está a favor da segunda proposta, que respeita a uma acção decorrente do desempenho das suas funções autárquicas.-----
-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse, a respeito da primeira proposta do Sr. Vereador Francisco Maurício que relembra que as propostas à Assembleia Municipal devem ser acompanhadas com as Actas das deliberações de Câmara ou com as minutas dessas Actas, que devem incluir as declarações de voto.-----
-----O Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário manifestou-se profundamente agradecido pela disponibilidade dos Srs. Vereadores Pedro Pisco dos Santos e Manuela Cunha.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----ACTAS - O Sr. Presidente submeteu a deliberação as Actas de reuniões do executivo que se encontram por aprovar:-----

-----De sete de Maio de dois mil e sete, para a qual a Sr^a Vereadora Manuela Cunha solicitou o adiamento, por não ter tido tempo para a analisar.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que acha escandaloso que estejamos desde sete de Maio para aprovar uma Acta várias vezes distribuída, pelo que mantém a proposta de votação.-----

-----A Acta foi aprovada por maioria, com a abstenção da Sr^a Vereadora Manuela Cunha.-----

-----De dezasseis de Julho de dois mil e sete, aprovada por unanimidade.-----

-----De dezassete de Julho de dois mil e sete, aprovada com os votos favoráveis dos Srs. Vereadores Manuela Cunha, Joana Batista e Pedro Pisco dos Santos e a abstenção dos restantes quatro membros.-----

-----Na análise da Acta da reunião de vinte de Agosto a Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que queria a introdução na própria Acta do motivo da sua abstenção, que ditou: « Absteve-se porque tinha o certificado de falecimento da Sr^a e eu perguntei se a morte já tinha sido averbada no Registo Civil e pelo facto do falecimento ainda não estar averbado em termos de Registo, segundo a informação que lhe foi prestada na reunião pela funcionária.»-----

-----A funcionária disse que não fez essa afirmação porque estava patenteado no processo que foi presente o registo efectuado em trinta de Março de dois mil e sete pela Conservatória do Registo Civil de Almeirim. O que se lembra da Sr^a Vereadora dizer foi uma alusão com o falecimento de seu pai, que teve de esperar pelo averbamento nos Registos Centrais.-----

-----A Sr^a Vereadora desmentiu esta situação.-----

-----O Sr. Vice-Presidente referiu que o que a funcionária disse

corresponde inteiramente ao que se passou na reunião e o próprio o Sr. Vereador Francisco Maurício lembram-se disso e todos os autarcas ficaram cientes do que estava em causa e do procedimento legal.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que quer que fique assim em Acta, porque se não ficar vota contra a Acta. E voltou a dizer que quer as reuniões de Câmara gravadas, porque é a melhor maneira de tirar dúvidas.-----

-----Foram introduzidas alterações à Acta da reunião de vinte e sete de Agosto passado e de três de Setembro.-----

-----**1 - OBRAS PARTICULARES**-----

-----PROJECTOS DE ARQUITECTURA - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos pelo Sr. Presidente em projectos de arquitectura respeitantes aos processos de obras abaixo designados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----Borrego, Leonor & Irmão, Ld^a, cento e trinta; António da Silva Lourenço, cento e quarenta e seis; Víctor Manuel Mendes Evangelista, cento e sessenta e nove; Armando Henrique de Aguiar Pereira, cento e setenta e nove; Dina Teresa Evangelista Cipriano, duzentos e trinta e sete; Marco António Espadinha Santiago, duzentos e quarenta e três, todos de dois mil e sete.-

-----PROJECTOS GLOBAIS - O Sr. Presidente deu conhecimento dos despachos de deferimento proferidos em sede de projectos globais, referentes aos processos de obras a seguir indicados, ao abrigo da delegação de competências:-----

-----M. Duarte Félix & Cera, Ld^a, cento e setenta e oito, de dois mil; António Júlio Cabrita Rigoberto, duzentos e sessenta e sete; Carlos Ferreira Alves, trezentos e cinquenta e cinco, ambos de dois mil e seis; Obritalha- Compra e Venda de Propriedades, e Construção Civil, Unipessoal, Ld^a, vinte e nove; José Manuel Figueiredo Nunes dos Santos, cento e cinco; Carlos

Luís Antunes, cento e vinte e quatro; Batista & Aranha, Construções Lda, cento e noventa; Obitague Unipessoal, Lda, duzentos e dezoito, todos de dois mil e sete.-----

-----**3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS**-----

-----ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS - Foram presentes três requerimentos de Telemon - Telecomunicações, SA, solicitando a compra da raiz da propriedade sobre os lotes números cinco, cinquenta e cinquenta e um da Zona de Actividades Económicas de Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou proceder à venda pretendida, por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos, em virtude dos documentos não terem sido distribuídos com a Ordem de Trabalhos.-----

-----**4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS**-----

-----ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS - Foi presente o fax da empresa ERA, Arqueologia, SA comunicando que, em virtude da necessidade de se proceder à continuação dos trabalhos de escavações arqueológicas nas Ruas César Henriques e Almirante Reis, em Almeirim, no cumprimento do parecer do IGESPAR, a partir de quatro de Setembro dará continuidade aos mesmos, pelo que considera adjudicado o valor diário de oitocentos e vinte e nove euros e cinquenta cêntimos, anteriormente definido.-----

-----Foram solicitadas cópias pelos Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos.-----

-----O assunto transita para a próxima reunião.-----

-----REFEIÇÕES ESCOLARES - O Sr. Presidente referiu que, feita a adjudicação do Fornecimento de Refeições Confeccionadas para Estabelecimentos de Ensino de Almeirim a Solnutri - Restaurantes e Alimentação, Lda e porque, devido ao arrastar do processo por reclamação doutro concorrente, aquela empresa não efectuou o

fornecimento previsto para o passado ano lectivo, entendeu manter válido o concurso porque este previa a possibilidade de alargamento do fornecimento ao ano lectivo de dois mil e sete/dois mil e oito. Entretanto foram alteradas algumas condições de fornecimento constantes no concurso inicial, como a retirada da escola de Benfica do Ribatejo e acrescentadas as escolas do Canto do jardim e Moinho de Vento, de Almeirim.-----

-----Tendo em vista a manutenção da proposta vencedora e as alterações ao fornecimento, foi contactada a Solnutri, Ld^a que comunicou no fax que apresenta a sua disponibilidade para manter a proposta, com a alteração do número previsto de trezentas e trinta refeições por dia, no total de cinquenta e quatro mil cento e vinte, actualização do preço unitário para um euro e vinte e cinco cêntimos, do que resulta o preço global de sessenta e sete mil seiscientos e cinquenta euros, a que acresce o IVA.-----

-----O ajustamento à proposta é feito nos termos do número três do Artigo catorze do Decreto-Lei número cento e noventa e sete de noventa e nove.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, contratar o fornecimento com Solnutri - Restaurantes e Alimentação, Ld^a, com as alterações e mediante o preço acima referidos.-----

-----Absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha que justificou a sua posição «não só por estar contra a entrega das cantinas escolares a uma empresa, mas ainda por este processo ter seguido um caminho todo ele muito tortuoso e também não nos ter sido distribuído previamente, nem agora na reunião, os documentos da Solnutri.»-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----PSD - O executivo tomou conhecimento do documento do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata que acompanha cópia do requerimento dos seus Deputados eleitos pelo Distrito, sobre a extinção de Comarcas e Tribunais no Distrito de Santarém e

respectiva resposta do Ministério da Justiça.-----

-----AUTOCARROS - A Câmara deliberou contabilizar as despesas com deslocações dos autocarros, ao serviço das seguintes entidades:-----

-----Sociedade Filarmónica Alpiarcense - setecentos e quarenta e um euros e oitenta e sete cêntimos; Rancho Folclórico de Paço dos Negros - mil trezentos e setenta e sete euros e oitenta e nove cêntimos; Rancho Folclórico Adulto de Fazendas de Almeirim - duzentos e setenta e oito euros e trinta e um cêntimos; Gabinete Social - setecentos e noventa e um euros e trinta e um cêntimos; Associação de Apoio às Famílias de Fazendas de Almeirim - seiscentos euros e cinquenta e um cêntimos; Centro Paroquial ATL - duzentos e quarenta e oito euros e nove cêntimos; Escuteiros de Almeirim - trezentos e oitenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos; Academia Classe Vinte - cento e oitenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos; Actividades Desportivas - noventa e oito euros e onze cêntimos; União Futebol Clube de Almeirim - duzentos e vinte e seis euros e sessenta e quatro cêntimos; Junta de Freguesia de Almeirim - duzentos e dezanove euros e trinta e cinco cêntimos; Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo - quinhentos e sessenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos; e Estabelecimento Prisional de Alcoentre, pelo transporte de reclusos ao serviço do Município - dois mil trezentos e quarenta e nove euros e trinta e sete cêntimos.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou atribuir as seguintes transferências financeiras:-----

-----Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, para apoio às tasquinhas - treze mil e quarenta e seis euros e vinte e cinco cêntimos; Secção de Andebol da Associação Vinte Quilómetros de Almeirim, para inscrição de atletas - dois mil e quinhentos euros, com a obrigação de apresentar documento comprovativo da

despesa; Hóquei Clube Os Tigres, para reparação da viatura de transporte de atletas - mil cento e oitenta e oito euros; Associação Desportiva Fazendense - para inscrição de atletas do futsal - mil oitocentos e setenta e cinco euros, com a obrigação de apresentar comprovativo da despesa; Sílvio José Carvalho Penedo, para participação no campeonato do mundo de pesca desportiva, na Sérvia - duzentos e cinquenta euros; Clube de Amadores de Pesca do Ribatejo, para participação de dois atletas da equipa de Carpas no Campeonato Mundial, em Belgrado - duzentos e cinquenta euros; e ao mesmo clube, para participação de um atleta no Campeonato do Mundo, classe de Esperanças, na República Checa - duzentos e cinquenta euros.-----

-----A propósito da transferência para a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo o Sr. Vice-Presidente comentou que é surpreendente, ou talvez não, que a Sr^a Vereadora Manuela Cunha não tenha referido que este pedido de apoio é apresentado após a realização das festas, o que realmente demonstra que nós tratamos sempre com igualdade todas as entidades que se nos dirigem.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha respondeu que «o Sr. Pedro Ribeiro ou, emendando, o Sr. Vereador Pedro Ribeiro, peca pela precipitação, porque não tenho nenhum problema e até gostaria que o Sr. Presidente enviasse ofício à Junta de Freguesia de Benfica e restantes outras Juntas, no sentido de relembrar que os pedidos de apoio para as suas iniciativas devem antecipar as mesmas.»-----

-----TRANSPORTE ESCOLAR - Foi presente a informação do Gabinete de Acção Social respeitante à estudante Licínia Margarida Rodrigues Gaudêncio, que solicitou a concessão do passe escolar de Paço dos Negros para Almeirim e cuja situação económica familiar é economicamente débil.-----

-----A Câmara deliberou conceder.-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente a informação do Gabinete de

Acção Social referente ao pedido de apoio de Ilda Madureira Oliveira Gonçalves, que se encontra em risco de perder a sua habitação, na Rua Primeiro de Maio em Foros de Benfica.-----

-----A Câmara deliberou encaminhar o assunto para esclarecimento jurídico.-----

-----Presente outra informação respeitante ao pedido de apoio de Higino Bento Aranha, para reparação do telhado da sua habitação na Rua Direita, número oitenta e dois, em Benfica do Ribatejo.--

-----A Câmara deliberou não conceder apoio, em virtude da situação não se enquadrar nos critérios de necessidade por parte do peticionário.-----

-----EXPEDIENTE E LIMPEZA DAS ESCOLAS - Sob proposta da Sr^a Vereadora Joana Baptista, a Câmara deliberou pagar o subsídio de expediente e limpeza a todas as escolas do primeiro ciclo, Jardins de Infância e ATL do Concelho, respeitante ao primeiro período lectivo, num total de oitenta e oito salas e no valor de noventa euros por sala.-----

-----Mais deliberou pagar a mesma verba, respeitante ao terceiro período do passado ano lectivo, à escola básica de Marianos, que por lapso não foi pago.-----

-----ESCOLAS - INFORMATIZAÇÃO - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou pagar a todas as escolas primárias e pré-primárias do Concelho, a verba de sessenta euros por sala de aula e por ano, com destino a despesas com consumíveis informáticos.-----

-----EDIFÍCIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA - Foi presente a carta da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim comunicando que, no âmbito da reconversão projectada, será demolida toda a estrutura do antigo Hospital, onde funciona uma creche com cinquenta crianças e um ATL com setenta e dois utentes, os quais serão transferidos para o edifício da antiga sede do União, depois de previamente adaptado para o efeito. Com o apoio da

Câmara e da Segurança Social foi elaborado o projecto de adaptação desse edifício obra que, submetida a concurso, veio a ser adjudicada a EcoEdifica, pelo valor de oitenta e nove mil setecentos e sessenta e dois euros e cinquenta cêntimos, valor que não inclui os projectos de electricidade e segurança. Pede, por isso, o apoio da autarquia para a referida adaptação, a fim de não inviabilizar o projecto do Hospital, que já conta com os apoios do programa Saúde XXI, e comprometer a reconversão do Centro Histórico de Almeirim.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha pediu fotocópia da carta e disse que não vê razão para não ter sido agendado o assunto na Ordem de Trabalhos. Não sabe qual o projecto a que a Santa Casa se refere e se prevê conservar algo da memória da fachada do Hospital. A área de intervenção, tanto do Hospital como da casa que vai sofrer intervenção, a antiga sede do União, assentam os dois na mancha de possível interesse arqueológico e nada pode ser aprovado sem as devidas medidas de prevenção arqueológica. Cabe à autarquia alertar a Misericórdia para o cumprimento da lei, nesse sentido.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos solicitou cópia do mesmo pedido.-----

-----O Sr. Presidente explicou o teor das obras em causa e patenteou as partes da planta a que a Câmara teve acesso.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que «já financiámos um projecto para a Praça de Touros, que foi um monte de dinheiro, e deu tudo em águas de bacalhau.»-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos questionou quais eram as intervenções que iriam ser realizadas no antigo edifício do União e qual o projecto que está pensado para as antigas instalações do hospital e Cerca. Perguntou qual o estado em que se encontram as antigas instalações da sede do União e também qual é a disponibilidade financeira da Câmara para participar esta obra.-----

-----O Sr. Presidente apresentou o lay-out das instalações previstas para a Cerca do Hospital, creche, jardim de infância,

instalações para idosos, parque de estacionamento e hospital de retaguarda a instalar no antigo Hospital.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse:-----

-----«Tendo sido apanhada de surpresa com este projecto para a Cerca do Hospital, que não estava incluído na Ordem de Trabalhos; não tendo o Sr. Presidente apresentado nenhuma proposta concreta prévia à reunião de Câmara, que permita que um Vereador que aqui está neste executivo em representação de um grupo político o possa discutir previamente com aqueles que aqui está a representar; perante ainda o facto que estão em causa valores elevados; tendo também em conta que há um conjunto de obras muito urgentes no Concelho como por exemplo os edifícios escolares, para retirar as nossas crianças dos contentores, que são competência da autarquia e para as quais a autarquia tem a obrigatoriedade de canalizar os seus dinheiros; tendo ainda em conta o facto de todas as obras públicas ultimamente realizadas pela autarquia têm sido realizadas por endividamento bancário, o que traduz a falta de disponibilidade financeira; solicito o adiamento deste ponto para poder ponderar estes dados que me foram distribuídos só no decorrer da reunião e poder votar em consciência e em representação da CDU, que aqui represento. No entanto, não duvido da importância para o Concelho do projecto da Misericórdia, do qual só tomei hoje conhecimento em concreto, nesta reunião e do qual tinha visto um pequeno lamiré no jornal O Almeirinese, também de hoje, por acaso.»-----

-----O Sr. Presidente submeteu à consideração dos Srs. vereadores se estão em condições de votar o pedido ou preferem adiar.-----

-----O Sr. Vice-Presidente respondeu que, devido à urgência e o processo ser sobejamente conhecido, está em condições de votar, no que foi secundado pelos Srs. Vereadores Joana Batista e José Carlos Silva.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse compreender as palavras da Sr^a Vereadora Manuela Cunha mas, atendendo aos prazos manifestados, é levado a pronunciar-se pela

comparticipação à Santa Casa da Misericórdia.-----
-----O Sr. Vereador Francisco Maurício referiu que a sua posição é idêntica à do Vereador que o precede.-----
-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos perguntou se há disponibilidade financeira para cobrir esta participação, ao que o Sr. Presidente respondeu que terá de se arranjar.-----
-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse:-----
-----«Quero quer que fique referido em Acta que, se o Sr. Presidente quisesse que este assunto fosse resolvido, tinha-o agendado na Ordem de Trabalhos e tinha distribuído previamente os documentos pelos Vereadores, e eu não teria tomado a posição que tomei e isto porque a carta da Misericórdia tem a data de cinco de Setembro de dois mil e sete, a assinatura do Presidente é de dez de Setembro de dois mil e sete e esta reunião foi convocada e distribuída a Ordem de Trabalhos no dia doze de Setembro de dois mil e sete. Isto quer dizer que, da parte do Sr. Presidente, há a vontade deliberada e manifesta de não permitir aos Vereadores da oposição, aos grupos políticos e aos cidadãos que os elegeram de avaliar e ponderar as suas posições para votar em consciência e depois de se inteirarem plenamente do assunto. Lamento que outros Vereadores deste executivo, que tanta vez dizem pautar as suas posições pela independência política, quando chega o momento de tomarem uma deliberação acabem sempre por acompanhar o Presidente nestes actos que violam o pleno exercício da democracia.»-----
-----O Sr. Vice-Presidente comunicou que, aquando das férias do Sr. Presidente, teve oportunidade de contactar com alguns representantes da Santa Casa da Misericórdia a respeito de todo este processo e sabe que o Sr. Presidente esteve à espera de elementos do projecto, alguns que ainda aqui faltam, dada a urgência com que todo o processo está a ser desenvolvido, a fim duma instituição do Concelho não perder os indispensáveis financiamentos para renovar o seu património, que sempre esteve ao serviço da população. Além disso, os Srs. vereadores, como seres racionais que são, têm de ter a capacidade de, nas

reuniões de Câmara, quando confrontados com estas situações, decidirem de acordo com a sua consciência.-----

-----O Sr. Presidente propôs a comparticipação de setenta e cinco por cento sobre os autos de medição de trabalhos que forem apresentados, na estrita medida das necessidades do edifício e com as condições de segurança indispensáveis a albergar crianças, atendendo a que a manutenção das valências de creche e ATL concorrem para a rede de apoio à infância concelhia.-----

-----A Câmara deliberou aprovar, esta proposta, por maioria, com a abstenção da Sr^a Vereadora Manuela Cunha, que declarou:-----

-----«Abstenho-me devido ao facto do documento ter sido entregue agora, não estou em condições para me pronunciar perante o valor que está aqui em cima da mesa. No entanto, e mais uma vez, sublinho que considero importante para o Concelho o projecto da Misericórdia e não deixo de sublinhar que a comparticipação que a Câmara vai dar na recuperação do edifício da 'antiga sede do União' é um valor muito elevado e que não foi aqui sustentado em documentos suficientes».-----

-----O Sr. Presidente declarou: «Voto a favor porque, confrontado com o projecto que a Santa Casa tem para a Cerca do Hospital, considero que, para além das respostas em várias valências da área social, é extremamente importante que a Câmara apoie o desenvolvimento do projecto que vai beneficiar sobretudo os jovens e os idosos do Concelho. No entanto, para além desta vertente, o arranjo proposto para a Cerca do Hospital afigura-se como uma requalificação urbana do Centro Cívico de Almeirim a que, naturalmente, a Câmara não pode ser alheia. Penso que os documentos que estiveram presentes em reunião de Câmara são suficientes para que um Vereador que revele capacidade para desempenhar o seu lugar possa avaliar e decidir numa questão que, para além de importante, é também urgente.»-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos disse: «Voto favoravelmente a atribuição duma comparticipação de setenta e cinco por cento sobre a proposta de Orçamento apresentada pela Santa Casa da Misericórdia, dada a urgência manifestada pelo Sr.

Presidente, em que as obras deverão iniciar no mais breve prazo possível, face aos prazos estabelecidos pela Saúde XXI. Para além disso considero que todos os projectos, quaisquer que sejam as entidades promotoras, que venham criar valências sociais e educativas para o nosso Concelho, devem merecer, naturalmente, o apoio do Município. Por outro lado, há muito tempo que esta zona central da nossa cidade merecia uma requalificação, pelo que estes projectos aqui patenteados revelam uma melhoria significativa naquela zona da cidade. Por fim, gostaria que fosse ponderada, após conclusão de todas as obras de construção do hospital e demais valências, a celebração de um Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia, dado o montante da comparticipação que a Câmara Municipal irá disponibilizar.»-----

-----AQUISIÇÃO DE MATERIAL AUDIO - O Sr. Vereador José Carlos da Silva disse que o fadista almeirinese Guilherme Frazão vai fazer uma tournée a alguns núcleos de emigrantes e propos a compra de alguns CDs do seu último trabalho, com dois temas dedicados a Almeirim, ao preço individual de dez euros cada, como forma de apoio.-----

-----A Câmara deliberou comprar cento e cinquenta CDs, destinados a venda turística e material de representação.-----

-----AQUISIÇÃO DE ARTE - O Sr. Vereador José Carlos da Silva propos a aquisição de uma peça de arte a um dos jovens artistas que expõem na Taberna do Toino da Cunha, em Almeirim, como apoio à sua actividade, pelo valor de trezentos e setenta euros.-----

-----O executivo concordou.-----

-----TRÂNSITO - Foi presente o ofício da Junta de Freguesia de Almeirim que relata o pedido do Sr. João Bernardo Rodrigues para que seja desimpedido de estacionamento os espaços frente aos portões existentes no beco sito na Rua Miguel Bombarda, entre os números doze e vinte e dois, em Almeirim.-----

-----A Câmara deliberou colocar uma zebra no pavimento.-----

-----Sob proposta do Sr. Vice-Presidente a Câmara deliberou criar espaços de estacionamento reservados a pessoas de mobilidade reduzida e respectiva sinalização no Parque de estacionamento da Rua Bernardo Gonçalves, junto ao Centro de Saúde e na Praça da República, lado sul, todos em Almeirim.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos solicitou que seja criada sinalização perfeitamente visível no cruzamento dos Correios, Rua Cinco de Outubro, já que são muitos os acidentes no local.-----

-----Ainda sob proposta do Sr. Vice-Presidente e no que concerne às medidas permanentes de mobilidade, a Câmara deliberou colocar passadeiras de peões elevadas junto à sede do UFCA, na Rua do Campo da Bola e nas quatro ruas do loteamento da Quinta de S. Miguel; colocar uma lombagem redutora de velocidade na Estrada do Vale Peixe, a cinquenta metros do circuito de manutenção e na Estrada da Barreira Branca, antes das últimas construções.-----

-----TRANSPORTES URBANOS DE ALMEIRIM - Sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou aprovar pequenas alterações ao percurso dos autocarros de transportes urbanos, criando paragens frente a Agrilhoja, com vista a servir os novos estabelecimentos da Zona de Actividades Económicas e frente à Feira Mensal, nos dias da sua actividade. Deliberou ainda proceder a alterações em algumas paragens.-----

-----Na sequência destas alterações, o novo circuito foi aprovado por unanimidade.-----

-----Ainda sob proposta do Sr. Vice-Presidente, a Câmara deliberou não proceder à cobrança de bilhetes dos TUA na próxima quinta-feira e sábado até às dezanove horas, no âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade.-----

-----GUARDA NACIONAL REPUBLICANA - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a minuta do contrato a celebrar com a Guarda Nacional Republicana, mediante o qual a autarquia fornecerá quatro velocípedes sem motor, destinados à vigilância policial.-

-----Informou ainda o Sr. Vice-Presidente que o Senhor Sub-Secretário de Estado da Administração Interna fará uma visita ao Posto local, onde assistirá à celebração do presente contrato.--

-----ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DO IC 3 - O Sr. Presidente convidou os seus pares a emitirem os pareceres entendidos por convenientes sobre o Estudo de Impacto Ambiental do Traçado do IC três, no troço que atravessa o Concelho.-----

-----NOMEAÇÃO DE AUDITOR EXTERNO - Foi presente a proposta do Sr. Vereador Francisco Maurício do Rosário, do seguinte teor:---

-----«Dado não ter sido sujeita a deliberação na última Assembleia Municipal de catorze de Setembro o ponto da Ordem de Trabalhos **'Deliberar sob proposta da Câmara Municipal sobre a nomeação do auditor externo de acordo com o estipulado no número dois do artigo quarenta e oito da Lei dois de dois mil e sete, de quinze de Janeiro (Lei das Finanças Locais), conjugado com alínea q) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A de dois mil e dois, de onze de Janeiro de dois mil e dois'**, por ter sido entendido não ter sido cumprido pelo Executivo Municipal o formalismo legal previsto no número dois do artigo quarenta e oito da Lei dois de dois mil e sete (aprovação da proposta pela Câmara) e de acordo com o estipulado na alínea a) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A de dois mil e dois, de onze de Janeiro de dois mil e dois e de acordo com o previsto no número um e dois do artigo vinte da Lei dois de dois mil e sete, de quinze de Janeiro de dois mil e sete, proponho para deliberação da Assembleia Municipal, que este ponto seja incluído na Ordem de Trabalhos, tendo em vista a urgência desta nomeação. A informação sobre a situação económica e financeira da autarquia que deveria ter sido elaborada pelo auditor externo em relação

ao primeiro semestre ainda não foi, obviamente, elaborado.»-----
-----O Sr. Vereador Francisco Maurício disse que achou estranho que fosse a mesma empresa a auditar a Câmara e a empresa municipal mas já se informou e é absolutamente legal.-----
-----Submetido o assunto a votação, o executivo deliberou, por maioria adjudicar a prestação de serviços de Auditoria Externa às Contas do Município de Almeirim à proposta classificada em primeiro lugar no concurso, apresentada por Martins Pereira e Associados, SROC.-----
-----Abstiveram-se os Srs. Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos, tendo a primeira justificado assim a sua posição:-----
-----«Abstenho-me por considerar que, mesmo que seja a melhor proposta apresentada, considero pouco saudável o mesmo auditor que audita as contas, ao mesmo tempo, da empresa municipal Aldesc, da Câmara, das Águas do Ribatejo e da CULT.-----

-----APOIO JUDICIÁRIO - Foi submetida a apreciação a proposta dos Srs. Vereadores Maurício do Rosário e Joana Baptista, do seguinte teor:-----
-----«De acordo com o estipulado na alínea a) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois e de acordo com o previsto no número um e dois do artigo vinte da Lei dois barra dois mil e sete de quinze de Janeiro de dois mil e sete, proponho para deliberação do Executivo Municipal, seja incluído o seguinte ponto na Ordem de trabalhos, tendo em vista a sua evidente urgência.-----
-----Nos termos do artigo vinte e um da Lei vinte e nove barra oitenta e sete de trinta de Junho, com as alterações à Lei cinquenta e dois A barra de dois mil e cinco de um de Outubro, requeremos que a Autarquia suporte todos os encargos e despesas provenientes do processo judicial duzentos e oitenta e três barra zero sete ponto cinco TAALR, dado o mesmo se relacionar

directamente com o exercício de funções para que fomos nomeados por este Executivo Municipal e onde fomos constituídos arguidos e nos foi fixado Termo de Identidade e Residência.»-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que quer explicações, não lhe disseram nada e quer saber exactamente do que são acusados os Vereadores, por quem e o que é que está em causa.---

-----A Sr^a Vereadora Joana Baptista respondeu que não pode fornecer explicações porque o assunto está em segredo de justiça e foi disso admoestada.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha perguntou se a título de Vereador ou particular, tendo sido respondido pelo Sr. Vereador que é a título de Vereador.-----

-----Os autarcas proponentes não participaram no debate e votação que se seguiram, a final dos quais a Câmara deliberou, por maioria, deferir o requerido.-----

-----Às dezoito horas e trinta minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição